



Museu Imperial

Nº 07 - 28 de março de 2012

Destaques



“Eu e meu museu”

Participe do concurso de fotos “Eu e meu museu”, realizado pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM). O vencedor ganhará um kit surpresa com brindes de museus de todo o mundo.

>> Saiba mais

Para comemorar o 35º aniversário do Dia Internacional de Museus (18 de maio), o Conselho Internacional de Museus (ICOM) promove o concurso de fotografias “Eu e meu museu”.

Como participar:

1. Tire uma foto, sozinho ou em grupo, no seu museu favorito, com a marca do concurso (ao lado) aparecendo. As fotos devem respeitar as normas de cada museu (no caso do Museu Imperial, por exemplo, não é permitido fotografar dentro do palácio).

O Museu Imperial disponibilizou um banner com a marca em sua fachada. Dessa forma, os participantes que escolherem o MI poderão utilizá-lo em suas fotos.

1. Envie sua foto (em Jpeg e entre 1 e 2MB) para o e-mail imd@icom.museum até o dia 22 de abril, acompanhada do formulário do concurso, que deve ser preenchido em inglês, francês ou espanhol.

O resultado será divulgado no dia 18 de maio, Dia Internacional de Museus, no site e na página do Facebook do Dia Internacional de Museus. O Museu Imperial também divulgará o(s) vencedor(es) em seu site.

Prêmio:

O(s) vencedor(es) receberá(ão) um kit surpresa contendo brindes de museus de todo o mundo, no valor de 300 euros. Caso a foto contenha mais de uma pessoa, todas receberão o prêmio.

Os critérios para escolha dos vencedores são: proeminência da marca na foto; originalidade do local e da pose; entusiasmo dos participantes na foto.

Mais informações:

Para consultar o regulamento completo, baixar a marca do concurso e o formulário de inscrição, clique [aqui](#).



Aniversário do Museu
No dia 29 de março de 1940, o presidente Getúlio Vargas assinou o decreto que criou o Museu Imperial. E, para comemorar seu aniversário, o Museu irá realizar uma programação especial. Participe!

[>> Saiba mais](#)

No dia 29 de março de 1940, o então presidente Getúlio Vargas assinou o Decreto-Lei nº 2.096, que criou o Museu Imperial. E, para comemorar os 72 anos de sua criação, o Museu irá realizar uma programação especial no próximo dia 29.

Durante todo o dia, a visitação ao palácio terá entrada franca e, às 20h, haverá uma apresentação gratuita do espetáculo Som e Luz. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria do Museu a partir de sexta-feira, 23 de março.

Na parte da tarde, às 16h, será lançado o folder sobre a viagem de d. Pedro II aos Estados Unidos da América, seguido da palestra “D. Pedro II: viagens de conhecimento e reconhecimento”, no Cine Teatro Museu Imperial, com entrada franca.

Na palestra, a equipe do Arquivo Histórico apresentará o “Conjunto documental relativo às viagens do imperador d. Pedro II pelo Brasil e pelo Mundo”. Formado por diários, jornais da época, convites, correspondências e outros documentos relacionados às viagens do imperador, o conjunto recebeu o registro nacional do programa Memória do Mundo, da Unesco. Este ano, o dossiê concorre ao registro internacional do mesmo programa, equivalente ao título de Patrimônio da Humanidade.

Para mais informações sobre a programação do Museu Imperial, acesse WWW.museuimperial.gov.br.

Notícias

:: Palestra de historiadora mexicana aborda a construção da ideia de “América...#157;

O processo intelectual que resultou na ideia de “América” como sinônimo de “Estados Unidos” foi o tema desenvolvido pela historiadora mexicana Alicia Mayer

no Museu Imperial, no último dia 26 de março. A palestra “Los Estados Unidos de América en el imaginario histórico y geográfico” foi possível graças a uma parceria entre o Museu e o Consulado Geral do México no Rio de Janeiro.

O diretor do Museu Imperial, Maurício Vicente Ferreira Jr., ressaltou a importância da parceria. “A relação bilateral entre Brasil e México ainda é pouco estudada, apesar de termos fatos históricos que nos unem. Ambos os países tiveram imperadores, por exemplo. E o imperador Maximiliano, que era primo de d. Pedro II, visitou este palácio em 1860. É preciso estreitar mais os laços entre os dois países”.

Na palestra, Mayer abordou o processo de criação da ideia de “América” em uma perspectiva temporal e espacial, exemplificada por meio de mapas históricos. “Por que os estadunidenses entendem ‘América’ como seu próprio país e se consideram ‘americanos’? Esse foi um processo intelectual desenvolvido ao longo do tempo e que teve relação com a formação de uma consciência espacial, histórica e, consequentemente, nacional”, afirmou.

Segundo a pesquisadora, esse processo ocorre desde o período colonial. “No século XVII, já se ambicionava uma expansão por todo o continente em uma ‘missão religiosa e econômica’. No século XVIII, já se falava em ‘América’ como um território anglo-saxão ligado pela religião, pela política e pela economia. Após a Independência, começa uma tentativa de rechaçar a presença europeia. Nessa perspectiva, vem a Doutrina Monroe, em 1823, que afirma: ‘a América para os americanos’”.

A historiadora destacou ainda o importante papel da expansão das fronteiras para oeste e sul. “A fronteira surge como um fator decisivo para forjar a nacionalidade estadunidense. Na marcha para o Oeste, surgem culturas próprias e a ideologia do ‘americano’ como individualista, com fé no progresso, o que serão as bases para a democracia estadunidense”, coloca, acrescentando ainda que é nesse período que ocorrem as guerras contra a França e o México para conquista de territórios.

No século XIX, os Estados Unidos já são um país transcontinental. E a integração de todo esse território também teria sido fundamental no processo de construção da ideia de “América”. “As ferrovias realizam a integração através do transporte e o telégrafo, da comunicação. Os mapas colocam os Estados Unidos em posição central e funcionam para criar uma identidade nacional. O conceito de ‘América’ é difundido e torna-se um elemento estratégico e definidor de uma consciência identitária nacional. Não é apenas um conceito geográfico, mas também histórico”, concluiu.



Alicia Mayer é pesquisadora titular e diretora do Instituto de Investigaciones Históricas, da Universidad Nacional Autónoma de México. Doutora em História pela Facultad de Filosofía y Letras da mesma universidade, é especialista em história intelectual do período colonial americano e da época moderna na Europa, possuindo diversas obras publicadas e vários prêmios.

Além de Mayer, também estiveram em Petrópolis o cônsul-geral do México, Sr. Armando Arriazola Peto Rueda, e o cônsul Alberto Aura. Eles conheceram o Museu Imperial e outros pontos turísticos acompanhados pelo diretor, Maurício Ferreira.

:: Museu Imperial integra ranking mundial de exposições mais visitadas

O Museu Imperial/Ibram/MinC aparece pela segunda vez consecutiva no ranking de exposições e museus mais visitados da revista britânica *The Art Newspaper*. A publicação, que realiza a pesquisa anualmente com museus de todo o mundo, divulgará a listagem completa na sua edição de abril.

No ranking, o Museu aparece com a exposição “Museu Imperial na memória”, realizada entre maio e setembro de 2011. A mostra comemorou a IX Semana de Museus, que teve como tema “Museu e Memória”, e recebeu mais de 92 mil visitantes enquanto esteve em cartaz, com uma média de 883 pessoas por dia.

Em 2011, primeiro ano em que o ranking incluiu o Brasil, o Museu Imperial já foi contemplado com a exposição *Retratos no estrangeiro: o Brasil imperial nos ateliês franceses*, que fez parte do Ano da França no Brasil.

O ranking – cujas informações sobre o Brasil foram fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/Ministério da Cultura) – inclui ainda exposições do Centro Cultural Banco do Brasil (RJ, SP e DF), Bienal de São Paulo e Museu Histórico Nacional (RJ), entre outros nacionais.

A matéria da revista sobre o ranking pode ser acessada no site da publicação, onde também está disponível a lista completa em PDF.

:: Museu Imperial é um dos vencedores do Prêmio Maestro Guerra-Peixe

O Museu Imperial/Ibram/MinC foi o vencedor da categoria Especial do Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura, concedido pela Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis. Em sua terceira edição, a premiação consiste em um dos principais programas destinados à valorização dos agentes culturais de Petrópolis.

Segundo o diretor do Museu Imperial, Maurício Vicente Ferreira Jr., “a comissão julgadora do Prêmio Maestro Guerra-Peixe reconheceu o empenho do Museu Imperial em disponibilizar novas opções de apropriação do acervo histórico, cultural e paisagístico preservado no Palácio Imperial de Petrópolis por parte da sociedade petropolitana e brasileira. Museu Imperial: nosso museu, nossa história”.

A solenidade de entrega do prêmio ocorreu no último domingo, 18 de março, no Theatro Dom Pedro. A data foi escolhida por ser aniversário do maestro petropolitano que dá nome à premiação. Se estivesse vivo, Guerra-Peixe completaria 98 anos.

Além do Museu Imperial, concorreram na categoria Especial: Estúdio S, CELMA (pela sua atuação como investidora cultural), GE e Petrópolis em Serenata (que completa 10 anos). O Museu e os vencedores das demais categorias receberam uma estatueta em bronze artístico criada pelo escultor petropolitano Sérgio Cestari.

Agenda

:: Palestra “D. Pedro II: viagens de conhecimento e reconhecimento”

Data: 29 de março de 2012, 16h

Local: Cine Teatro Museu Imperial

Entrada: gratuita

:: II Concerto da Temporada 2012 do Conjunto Unima e Cuore

Data: 1º de abril de 2012, 16h

Local: Sala da Batalha de Campo Grande - Museu Imperial

Entrada: gratuita, mediante retirada de ingressos na bilheteria do Museu

Informações: mimp.someluz@museus.gov.br / (24) 2245-4668

:: Museu Imperial::

Rua da Imperatriz, 220, Centro - Petrópolis – RJ

(24) 2245-5550 / (24) 2245-5560

mimp.faleconosco@museus.gov.br

www.museuimperial.gov.br



@museuimperial



facebook.com/museuimperial



Museu Imperial / Ibram / MinC

Caso não deseje mais receber este informativo, escreva para
newsletter@museuimperial.gov.br com o assunto SAIR



Ministério da
Cultura

